



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

12 de março de 2019

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>42 10/2019</i> Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Paço do Lumiar

Desvio de função de servidores públicos motiva ACP por improbidade administrativa

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 20 de fevereiro, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa para anular os efeitos de um decreto ilegal que justificava o desvio de função de servidores municipais para trabalharem temporariamente como agentes de trânsito em Paço do Lumiar. Foram acionados por improbidade administrativa o prefeito Domingos Dutra; o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Antonio de Pádua Nazareno; o coordenador municipal de Trânsito, Renato Valdeilson Ribeiro; e o assessor jurídico da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Cristiano Aguiar Oliveira.

De acordo com a promotora de justiça Gabriela Brandão da Costa Tavernard, o prefeito Domingos Dutra editou, em 27 de julho de 2017, o Decreto nº 3.118 regulamentando o processo seletivo interno para o exercício temporário de agente de trânsito para atender as necessidades da Coordenação de Trânsito de Paço do Lumiar, mas a medida contraria a legislação.

O decreto estabelecia que servidores efetivos participariam de um processo seletivo realizado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo, Transporte e Trânsito e, após classificação e avaliação de conhecimento referente às atribuições do cargo, seriam investidos na função de agente de trânsito pelo período de um ano, prorrogável por igual período, até a realização de concurso público para preenchimento dos cargos. A Lei Municipal nº 670/2015 alterou a estrutura administrativa e criou a Coordenação de Trânsito e cinco cargos de agentes de trânsito. Posteriormente, com Lei nº 751, de 23 de agosto de 2018, foi ampliado o número de vagas 25 cargos de agente de trânsito com remuneração até o limite de R\$ 2.500 mil.

Em depoimento ao MPMA, Pádua Nazareno informou que o seletivo seria uma etapa indispensável para a municipalização do trânsito em Paço do Lumiar atendendo as exigências do Denatran. O secretário também afirmou que o seletivo só foi realizado porque um concurso público demandaria

mais tempo para ser concluído. Ele afirmou que o edital teria sido divulgado em todos os murais das secretarias e teve seis servidores inscritos. Destes, cinco cumpriam os pré-requisitos previstos no Decreto 3.118/2017.

Porém, o referido decreto foi assinado em 27 de julho de 2017, com publicação no Diário Oficial em 6 de outubro. A ata de instalação e deliberações da comissão do seletivo é de 9 de outubro, assim como o edital, publicado em 14 de novembro. Em março de 2018 foi realizado o curso de formação dos agentes de trânsito e, em agosto, os servidores foram deslocados para exercer a função.

“Portanto, decorrido o período de um ano entre a edição do Decreto nº 3.118/2017 e o deslocamento dos servidores para trabalharem no trânsito, intervalo de tempo mais que suficiente para realização de concurso público”, afirmou, na ACP, a promotora de justiça.

A titular da 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar destaca, ainda, que o cargo de agente de trânsito compõe

a estrutura administrativa municipal, tratando-se de cargo efetivo a ser provido mediante concurso público, cujas funções específicas deverão ser exercidas por servidor legalmente investido neste cargo, ou seja, aprovado em concurso público.

Na ACP, Tavernard classifica o seletivo como um “artifício para burlar o concurso público”. Outra ilegalidade, apontada pelo Ministério Público, é a falta de designação formal dos servidores selecionados. Segundo suas próprias declarações, receberam telefonemas ou mensagens via aplicativo whatsapp para que passassem a trabalhar como “orientador do trânsito”, jamais uma comunicação formal ou um documento designando-os para o exercício de funções diversas daquelas do cargo originalmente ocupado.

Além da condenação do prefeito e dos demais demandados por improbidade administrativa, o MPMA requer a condenação deles ao pagamento do dano moral difuso no valor de R\$ 20 mil, por pessoa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 12/10/2019 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Secretários Carlos Lula, Rodrigo Lago e a promotora Glória Mafra na vistoria da obra

Bunker de Radioterapia do Hospital do Câncer tem mais de 40% das obras concluídas

O Bunker de Radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão, localizado atrás do Centro de Saúde Genésio Rêgo, na Vila Palmeira, em São Luís, tem mais de 40% das obras concluídas. Em média, 500 pacientes serão atendidos por mês com o funcionamento do novo equipamento. O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, vistoriou a obra acompanhado do secretário de Comunicação Social e Assuntos Políticos, Rodrigo Lago, e da promotora de Justiça, Glória Mafra, titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Saúde da capital, nessa segunda-feira (11).

“Na gestão do governador Flávio Dino conseguimos liberar os recursos federais previstos para execução da obra. A inauguração do bunker de radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão vai assegurar mais agilidade no atendimento, principalmente, dos pacientes em São Luís - hoje a espera pelo serviço pode levar até seis meses”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula. A etapa da obra estrutural foi concluída e o prazo de entrega está

previsto para o segundo semestre deste ano. O Bunker abrigará o acelerador linear para radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão. Atualmente, a obra está na fase de execução das etapas de revestimento interno, instalações elétricas, ventilação, encanamento, drenagem, instalação de combate a incêndios, entre outros. A área construída da unidade é de 1.186,18 m².

O bunker será equipado com uma sala de moldes, uma sala fabricação de próteses, além de uma sala vermelha. Ao todo, serão investidos cerca de R\$ 7 milhões de recursos federais na aquisição e instalação do equipamento. Representando o Ministério Público na vistoria, a promotora de Justiça e titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Saúde da capital, Glória Mafra, destacou o comprometimento do Estado e o avanço das obras. “Eu vejo com muita alegria essa obra, pois a população terá um serviço que precisava, uma unidade de saúde oncológica. A entrega desse equipamento é o resultado do trabalho conjunto entre Ministério Público e Estado”.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 2019	Página 6	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

HOSPITAL DO CÂNCER

Bunker de Radioterapia com obras adiantadas

JULYANE GALVÃO E JARDEL SCOT



A ENTREGA SERÁ NO SEGUNDO SEMESTRE DESTA ANO

O Bunker de Radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão, localizado atrás do Centro de Saúde Genésio Rêgo, na Vila Palmeira, tem mais de 40% das obras concluídas. Em média, 500 pacientes serão atendidos por mês com o funcionamento do novo equipamento. O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, vistoriou a obra acompanhado do secretário de Comunicação Social e Assuntos Políticos, Rodrigo Lago, e da promotora de Justiça, Glória Mafra, titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Saúde da capital, nesta segunda-feira (11). “Na gestão do governador Flávio Dino conseguimos liberar os recursos federais previstos para execução da obra. A inauguração do bunker de radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão vai assegurar mais agilidade no atendimento, principalmente, dos pacientes em São Luís – hoje a espera pelo serviço pode levar até seis meses”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula. A etapa da obra estrutural foi concluída e o prazo de entrega está previsto para o segundo semestre deste ano. O Bunker abrigará o acelerador linear para radioterapia do Hospital de Câncer do Maranhão. A área construída da unidade é de 1.186,18 m².

O bunker será equipado com uma sala de moldes, uma sala fabricação de próteses, além de uma sala vermelha. Ao todo, serão investidos cerca de R\$ 7 milhões de recursos federais na aquisição e instalação do equipamento. O secretário de Comunicação Social e Assuntos Políticos, Rodrigo Lago, reafirmou o compromisso do governo estadual com a população. “A radioterapia era uma carência em São Luís. Agora temos um serviço que será ofertado pelo Governo do Estado para a população”, disse o secretário. – **ACELERADOR LINEAR** – O acelerador linear é um equipamento que gera uma forma de radiação, através de corrente elétrica, e o aparelho direciona para a área que se deseja tratar. Essa radiação no tecido doente promove a destruição do mesmo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Acionado

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), é acusado pelo Ministério Público Estadual de cometer mais uma irregularidade em sua gestão.

Dessa vez, Dutra é acusado de desviar servidores públicos de função para serem agentes de trânsito no município.

Antes disso, o prefeito já foi acionado por ter colocado cores roxas nas paredes de prédios públicos. Segundo o MP, a intenção foi eleitoral.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

OAB quer prisão de crianças apurada

Ordem aciona Promotoria de Justiça para apurar a responsabilidade dos policiais militares na condução

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da Subseção de Caxias impetrou ontem uma representação na Promotoria de Justiça dessa cidade, com pedido para apurar a responsabilidade dos policiais militares envolvidos na condução das duas crianças de 9 e 10 anos amarradas com uma corda, dentro de um camburão e apresentadas em uma delegacia da Polícia Civil.

O presidente da OAB da Subse-

ção de Caxias, Agostinho Neto, declarou que os militares agiram de forma errada ao apreenderem e ainda conduzirem as crianças. Elas sofreram maus tratos e essa ação policial não condiz com os ditames do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). "Houve uma série de ilegalidades, como maus-tratos e condução indevida", disse Agostinho Neto.

Ele denominou o caso como absurdo e a OAB, além de entrar com

uma representação na promotoria, também vai acionar a Defensoria Pública para prestar assistência jurídica para as crianças e aos seus familiares. "Esses menores sofreram maus-tratos, e a Defensoria Pública pode solicitar a reparação por danos morais", afirmou Agostinho Neto.

Vídeo

Um vídeo que mostra duas crianças com as mãos amarradas, como se fossem algemadas, saindo do xadrez de uma viatura da Polícia Militar está circulando desde sexta-feira, 8, nas redes sociais e gerou polêmica.

As imagens exibem as crianças deixando a viatura com as mãos amarradas com cordas e sendo acompanhadas por policiais militares portando arma de fogo. Há informações

de que elas foram apresentadas em uma delegacia no município de Caxias. O vídeo também mostra uma terceira pessoa, o "Repórter Pulça", que está fazendo a cobertura do caso.

Ele teria publicado em um grupo de aplicativo de mensagem que não tinha ciência de que esse fato teria crianças envolvidas e ainda declarou que as imagens sobre o caso não foram registradas por ter esquecido o cartão de memória da câmera no momento da filmagem. ●

NA WEB

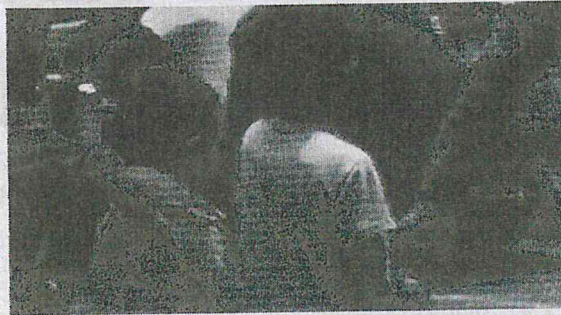
Boca de fumo é estourada pela polícia na Liberdade

oestadoma.com/459924

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 12/03/2019 Página 5		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

ENTENDA O CASO

Crianças amarradas em viatura no Maranhão



AS CRIANÇAS FORAM AMARRADAS E ENTREGUE À POLÍCIA

No dia 8 deste mês, um vídeo causou impacto nas redes sociais. São imagens gravadas por celular que mostram duas crianças sendo retiradas da parte traseira do camburão e levadas para a delegacia. O agravante é que os dois meninos de 9 e 10 anos estavam com as mãos amarradas em uma corda. Segundo os policiais, eles foram apreendidos por suspeita de terem assaltado uma casa, em Caxias, interior do Maranhão.

Após chegarem à delegacia, o Conselho Tutelar foi até o local e os meninos foram levados de volta às famílias. Em apuração, O conselheiro tutelar Anderson Feitosa disse que os meninos não estavam roubando nada. Ele acrescentou que eles apenas entraram em uma residência, que já havia sido arrombada, por curiosidade, não cometendo nenhum crime. Ainda segundo o Conselho Tutelar de Caxias, os pais vão ser notificados, as crianças vão prestar depoimento e depois devem receber acompanhamento psicológico. "A gente vai fazer esse processo de encaminhar as crianças para que elas tenham acompanhamento psicológico, saber por que não estão indo bem na escola... É todo o processo que o Conselho Tutelar faz. Pega, encaminha às redes para que sejam feitas as medidas cabíveis", disse Anderson.

Em nota, a Polícia Militar (PM) do Maranhão informou que afastou os policiais envolvidos. De acordo com a PM, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular está acompanhando a apuração da conduta dos policiais. "Sobre a grave violação a direitos de duas crianças em Caxias, informamos que a Polícia Militar instaurou imediatamente inquérito para apurar a conduta dos policiais que atenderam a ocorrência", diz a nota.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, na cidade, Agostinho Neto, informou ainda que o órgão vai entrar com uma representação junto ao Ministério Público para apurar o caso e tomar todas as medidas possíveis.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12/03 2019 Página Capa		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Caso de Caxias

TESTEMUNHA CONFIRMA À POLÍCIA QUE AJUDOU A AMARRAR CRIANÇAS PARA EVITAR FUGA E ESPANCAMENTO

Depoente afirma que garotos estavam escondidos embaixo de uma cama

Em depoimento prestado no Plantão Central de Caxias, José Ivan Loura do Carmo Albuquerque, irmão da dona da casa onde duas crianças foram apreendidas por suspeita de furto e amarradas com cordas, sendo depois conduzidos por dois policiais militares para uma delegacia de polícia, confirmou que ajudou a amarrar as crianças. Ele disse que fez isso para que os garotos não fugissem e fossem agredidos pelas várias pessoas que se aglomeravam, querendo "fazer justiça", diante da residência.

PÁG. 1 (C2)

DIVULGAÇÃO



Os dois meninos foram levados a uma delegacia de polícia de Caxias na parte traseira da viatura da PM



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12 / 03 / 2019	Página	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Caso dos meninos amarrados

Homem confirma em depoimento à polícia que ajudou a amarrar crianças em Caxias

Irmão da dona da casa onde os dois meninos, de 9 e 10 anos, foram capturados, disse que eles estavam escondidos embaixo de uma cama, e que os amarrrou para que não tentassem fugir e fossem espancados por populares

OSWALDO VIVIANI

Em depoimento prestado na Delegacia do Plantão Central de Caxias (da 17ª Regional), o irmão da dona da casa onde dois meninos (um de 9 e outro de 10 anos) foram apreendidos por suspeita de furto e amarrados com cordas, sendo depois conduzidos por dois policiais militares para uma delegacia de polícia, confirmou que ajudou a amarrar as crianças. Ele disse que usou cordões retirados do punho de uma rede. José Ivan Louro do Carmo Albuquerque, de 35 anos, irmão da dona da casa, Maria Adriana Albuquerque, disse que fez isso para que as crianças não fugissem e fossem agredidas pelas várias pessoas que se aglomeravam, querendo "fazer justiça", diante da residência. José Ivan afirmou ainda, que foi ajudado por duas outras pessoas, um homem identificado por ele como 'Zé Leão' e seu cunhado, de nome Arismar. O depoimento de José Ivan – ao qual o **Jornal Pequeno** teve acesso – foi prestado espontaneamente no último sábado (9) ao delegado Cesar Carlos da Costa Veloso, auxiliado pelo escrivão Alexandre Fabiano Rodrigues de Andrade.

José Ivan contou à autoridade policial que na sexta (8), por volta das 9h30, estava saindo de casa quando foi chamado pela pessoa conhecida como "Zé Leão". Ele disse que havia umas pessoas na casa da irmã de José Ivan, de nome Maria Adriana. Então, Zé Leão, José Ivan e ainda o cunhado deste, Arismar, foram verificar a situação na casa de Maria Adriana, que fica em frente da residência de José Ivan, na rua Primavera (bairro Seritema). Maria Adriana não estava em casa. Segundo José Ivan, ao chegarem na residência, Zé Leão avistou uma pessoa, supostamente maior de idade, correndo por um matagal, que fica nos fundos da casa de Maria Adriana. Zé Leão também disse, conforme José Ivan, que havia pessoas no interior da residência, que estava com a porta dos fundos arrombada (a parte de baixo da porta havia sido arrancada).

José Ivan contou que outra irmã sua, de nome Maria Alzenira, que tinha uma cópia da chave da casa, a cedeu ao trio, que adentrou à residência, ocasião em que Zé Leão avistou dois menores escondidos embaixo de uma cama. Os menores teriam sido indagados por José Ivan, Zé Leão e Arismar sobre seus nomes e endereços, mas permaneceram calados.

Prosseguindo com sua versão sobre os fatos, José Ivan, diante da recusa por parte dos menores em prestar informações, teria dito às crianças que iria chamar a polícia. Ao ouvirem isso,



Os dois meninos foram levados a uma delegacia de polícia de Caxias na parte traseira da viatura da PM

disse José Ivan, os menores começaram a se agitar, querendo sair, a todo custo, da casa.

Notando que várias pessoas já se aglomeravam na porta do imóvel, também agitadas, falando em "fazer justiça", José Ivan e Zé Leão teriam decidido, então, amarrar as crianças, "para que não saíssem e fossem agredidos pelos populares". Usaram para isso cordões de um punho de rede. Segundo o depoimento de José Ivan, a viatura da Polícia Militar, com dois policiais, só chegou à residência uns 30 minutos após o chamado, que foi feito para um número de celular, já que, segundo José Ivan, o 190 não atendia. Enquanto esperava a polícia chegar, José Ivan chegou a ouvir de populares que não iam matar as crianças amarradas, só "dar uma taca" nelas.

Entre os populares que se aglomeravam, agitados, diante da casa, José Ivan disse que conseguiu identificar apenas um, de apelido 'Pelado', que teria ligação com ciganos da região.

Quando os dois policiais militares chegaram, segundo José Ivan, foram logo colocando as crianças no interior da viatura. "Se não tivessem agido rapidamente, talvez as crianças tivessem sido agredidas pelos populares", disse José Ivan.

Aos policiais, conforme José Ivan, as duas crianças igualmente se recusaram a dizer seus nomes e locais de moradia. José Ivan informou no depoimento que apenas na delegacia, conheceu dois parentes dos menores – a mãe de um e o

avô do outro.

Para finalizar o depoimento à autoridade policial, José Ivan informou que ao menos três objetos foram levados da residência de sua irmã – uma televisão de tubo, um ventilador e uma bolsa feminina. O depoente não soube informar que era a pessoa que Zé Leão disse ter visto correndo pelo matagal vizinho à casa.

PMS AFASTADOS

Os dois policiais do 2º Batalhão da PM de Caxias, que conduziram os dois

meninos, amarrados, num camburão, para uma delegacia do município, foram afastados de suas funções, no sábado (9), por determinação do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão (PM-MA). Os PMS, que não tiveram suas identidades reveladas, vão responder a um IPM (Inquérito Policial Militar).

O conselheiro tutelar, Anderson Feitosa, disse que o Conselho Tutelar apurou que os meninos não estavam roubando nada. Ele acrescentou que eles apenas



Secretário Francisco Gonçalves (Direitos Humanos) defende a expulsão dos PMS envolvidos

entraram em uma residência, que já havia sido arrombada, por curiosidade. "Criança é curiosa e aí eles foram entrar na casa para 'curiar' e quando eles foram sair e uma pessoa viu eles saindo já empurrou eles para dentro e foi que começou toda essa história de dizer que as crianças estavam roubando".

O presidente da seção da Ordem dos Advogados (OAB) de Caxias, Agostinho Neto, afirmou que vai entrar com uma representação junto ao Ministério Público e classificou o caso como absurdo. "Eles foram conduzidos como criminosos na parte de trás do camburão que é uma reprovação sem tamanho". O secretário Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, determinou uma apuração rigorosa desse caso e defende a expulsão dos dois policiais militares envolvidos.

"Os policiais já foram afastados, estão respondendo a inquérito militar e serão julgados. Diante da gravidade do fato, é caso para expulsão da corporação, já que cabe a Polícia Militar zelar pela integridade física e pela dignidade das pessoas de acordo com a lei e de acordo com a declaração universal dos direitos

humanos. No caso daquelas crianças elas foram violadas na integridade física e na dignidade delas, e isso a legislação brasileira é bastante clara, tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente como Súmula do STF", afirmou Francisco Gonçalves.

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA) informou que também está acompanhando o caso. Segundo o órgão, o defensor público Daniel Vieira participou da oitiva dos garotos no Conselho Tutelar e vai continuar atuando "para garantir que sejam tomadas todas as medidas cabíveis no sentido de resguardar os direitos das crianças envolvidas, inclusive, acompanhar de perto a apuração de possíveis excessos da Polícia Militar".

"A Defensoria observa ainda que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças e adolescentes a quem se atribua autoria de ato infracional não poderão ser conduzidos ou transportados em compartimento fechado de veículo policial, em condições atentatórias à sua dignidade", diz um comunicado oficial.

O tenente-coronel Márcio Rogério Sales da Silva, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar de Caxias, onde eram lotados os policiais afastados, reiterou, em comunicado oficial, "que a Polícia Militar do Maranhão não coaduna com qualquer tipo de ação que atente contra a dignidade da pessoa humana e muito menos com atos de maus tratos contra a criança e adolescente".

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 12/03/2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

TCE-MA APONTA

Acúmulo irregular de cargos no Maranhão

O Maranhão apresenta hoje cerca de 37 mil casos de acúmulo indevido de cargos em todo o estado, o que corresponde a 20% da folha. A maioria envolve a educação



SEGUNDO O TCE A GRANDE MAIORIA ENVOLVE A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

De acordo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA), que está investindo no aperfeiçoamento dos mecanismos de controle sobre a folha de pagamentos, despesa que envolve em média 60% do orçamento dos municípios em todo o país, o Maranhão apresenta hoje cerca de 37 mil casos de acúmulo indevido de cargos em todo o estado, o que corresponde a 20% da folha. A grande maioria envolve a contratação de profissionais da Educação. A informação foi divulgada após a realização do Censo Eletrônico dos Servidores do Estado - Cesma, que permitiu um diagnóstico da situação no âmbito do estado, revelando um quadro de desorganização que chega ao desconhecimento de componentes indispensáveis da folha.

Para os auditores do órgão, foi como a abertura da "Caixa de Pandora" nessa área da administração pública.

Os resultados mostraram uma realidade que surpreendeu tanto o órgão fiscalizador quanto seus fiscalizados. O diagnóstico levou a corte de contas maranhenses, que tinham até pouco tempo controle limitado na área aos processos de aposentadoria, reformulando sua política.

A ideia é melhorar a governança, entendida, no conceito formulado pelo TCU, como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

O auditor Fábio Alex Melo, gestor da Unidade Técnica do Tribunal responsável por esse campo de controle, explica que "trata-se do exercício de um controle permanente, onde se busca, no caso concreto, trazer o fiscalizado para dentro das ações, envol-

vendo os gestores de recursos públicos, e a ação em rede, por meio da participação do Ministério Público (MPE), do Ministério Público de Contas (MPC) e da Federação dos Municípios Maranhenses - Famem".

Membros do TCE-MA estiveram reunidos na manhã desta segunda-feira, 11, para apresentar as ações de fiscalização da folha de pagamento e acúmulo de cargos previstas para o biênio 2019/2020. A meta é ter 50% por cento dos casos identificados tendo como referência a folha de dezembro de 2018. O trabalho tem início neste mês, com os 434 processos de fiscalização de folhas de pagamento abertos até o momento. Além disso, o TCE tomará parte nas oito audiências públicas que serão promovidas pela Famem entre os meses de maio e outubro deste ano. É esperada uma redução de 50% dos acúmulos ilegais até dezembro de 2020.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 '03 2019	Página capen	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Em release distribuído à imprensa

TCE-MA REVELA QUE MARANHÃO TEM 37 MIL CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS

PÁG. 3 [C

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 42/10/2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Em release distribuído à imprensa

TCE-MA revela que Maranhão tem 37 mil casos de acumulação indevida de cargos

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) revelou ontem, em release distribuído à imprensa, que o Maranhão apresenta, hoje, cerca de 37 mil casos de acúmulo indevido de cargos em todo o estado. O Corte disse que está investindo no aperfeiçoamento dos mecanismos de controle sobre a folha de pagamentos, despesa que envolve em média 60% do orçamento dos municípios em todo o país.

O marco foi a realização do Censo Eletrônico dos Servidores do Estado – Cesma, que permitiu um diagnóstico da situação.

O TCE afirmou que o diagnóstico levou a corte de contas maranhense, que até pouco tempo limitava seu controle nessa área aos processos de aposentadoria, a reformular sua política, adotando o accountability horizontal. O conceito se refere à mútua fiscalização e controle existente

entre os poderes ou entre os órgãos, por meio dos Tribunais de Contas ou Controladorias Gerais e agências fiscalizadoras, pressupondo uma ação entre iguais ou autônomos.

“Trata-se do exercício de um controle permanente, onde se busca, no caso concreto, trazer o fiscalizado para dentro das ações, envolvendo os gestores de recursos públicos, e a ação em rede, por meio da participação do Ministério Público (MPE), do Ministério Público de Contas (MPC) e da Federação dos Municípios Maranhenses - Famem”, explica o auditor Fábio Alex Melo, gestor da Unidade Técnica do Tribunal responsável por esse campo de controle. Nesta segunda-feira (11), Melo reuniu-se com responsáveis por áreas estratégicas do TCE maranhense, como membros do colegiado, procuradores, gestores

de unidades e auditores, para apresentar as ações de fiscalização da folha de pagamento e acúmulo de cargos previstas para o biênio 2019/2020. A meta é ter 50% por cento dos casos identificados tendo como referência a folha de dezembro de 2018. “Pode parecer pouco, mas é uma meta bastante ambiciosa diante do quadro que encontramos e das possibilidades do órgão”, ressaltou o auditor. Segundo Alex, o trabalho tem início neste mês, com os 434 processos de fiscalização de folhas de pagamento abertos até o momento. “Além disso, o TCE tomará parte nas oito audiências públicas que serão promovidas pela Famem entre os meses de maio e outubro deste ano. É esperada uma redução de 50% dos acúmulos ilegais até dezembro de 2020”, completou. Para o secretário de Controle Externo, Bruno Almeida, a

partir de abril, já será possível ver os casos de acumulação por ente fiscalizado, notificando o responsável em cada caso, agindo para que os órgãos abram os processos devidos para decidir em qual esfera o servidor ficará alocado.

O procurador-chefe do Ministério Público de Contas, Jairo Cavalcanti Vieira, lembrou que, embora a metodologia preveja a participação dos fiscalizados em todo o processo, existem consequências para o gestor que não eliminar os casos de acumulações sob sua esfera. “Nestes casos, há necessidade de Tomada de Contas para avaliar se o gestor é responsável pelo dano ao erário decorrente da contratação irregular, além do descumprimento das determinações do TCE”, esclareceu.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Após agressões e ameaça, Fábio Macedo vai se licenciar da AL

Presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto, informou que o parlamentar, que se envolveu em confusão em Teresina, no Piauí, vai tirar licença por 30 dias para tratamento de saúde

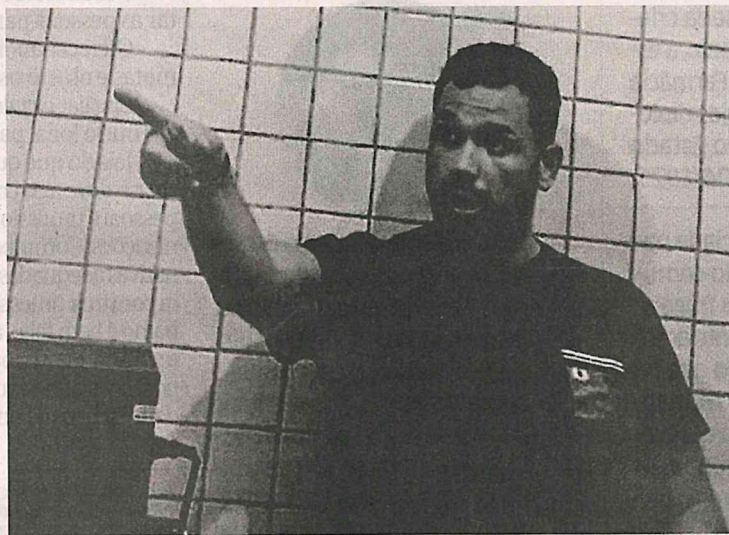
GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O deputado estadual Fábio Macedo (PDT) deve tirar uma licença de 30 dias para tratamento de saúde. A informação foi confirmada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto, em entrevista à TV Mirante.

O pedetista decidiu se ausentar para retomar um tratamento contra alcoolismo, problema que ele acabou revelando no fim de semana, depois de se envolver em uma confusão na cidade de Teresina, quando agrediu um músico e um policial militar, que também foi ameaçado de morte.

Como o afastamento é inferior a 121 dias, Valéria Macedo (PDT) – próxima suplente na fila do chapão governista - não assume.

Macedo não compareceu à sessão plenária de ontem na Assembleia Legislativa.



Fábio Macedo agrediu um músico e fez ameaças de morte a um policial

Condução

Macedo foi conduzido pela Polícia Militar no Piauí após ter se envolvido numa discussão e ter agredido músicos que acompanham o cantor Léo Cachorrão. Ele teria atirado um copo de vidro em di-

reção a um dos músicos, que sofreu ferimentos leves.

Na ocasião da condução à delegacia, ele ameaçou policiais de morte. Houve gravação de vídeo e áudio e repercussão imediata em portais de notícias em redes sociais.

O delegado que estava de plantão lavrou um Termo Circunstanciado de Ocorrência e em seguida liberou o parlamentar maranhense.

“Vocês são polícia, né? A gente mata gente”, disse o parlamentar, perguntando aos PMs se eles conheciam Dedé Macedo, seu pai, em um dos áudios gravados.

“Eu sou, eu sou mais que tu. Eu sou deputado, e sou rico. Vou mandar te matar, vagabundo. Vou te pegar, eu te mato. Sou filho do Dedé Macedo. Pergunta quem é Dedé Macedo. Eu vou te matar. Vou mandar de matar”, vociferou Macedo em outro trecho.

Logo após a repercussão negativa do caso, a assessoria de comunicação do parlamentar divulgou uma nota para esclarecer o caso.

Na nota, a assessoria admitiu o consumo de bebidas alcoólicas e apontou tratamento de saúde pelo qual é submetido o parlamentar, por causa de depressão e alcoolismo. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12 / 03 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

espaços.

Ou seja, de lá para cá, nada mudou, de acordo com quem frequenta os terminais diariamente, constatando, portanto, que o problema não se encontra em quem está à frente da administração, mas qualquer outro que "caminha por baixo dos anos", como frisou a usuária do transporte público e universitária Juliana Amorim, de 27 anos. Não basta a gente ter de pagar a passagem cara, não ter brigo de ônibus nas ruas, ainda temos de nos submeter a pegar um ônibus que passa por todos os buracos, que passaria nas ruas e avenidas, ainda dentro do "terminal", lamentou.

Por fim, completou: "Até hoje eu, assim como outras muitas pessoas, assim acredito, me pergunto, de que serviu a Prefeitura ter passado a administração [dos terminais de integração] para o setor privado, porque o nada de antes, ironicamente, continua sendo feito, é incrível essa situação de desuso, porque dinheiro tem - já se a passagem está nas alturas -, mas caminha por baixo dos panos, porque ninguém sabe para onde vai. Ou talvez fique só no bolso dos empresários, não é?", supôs.

NA JUSTIÇA

Uma sentença proferida pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha determina que o Município de São Luís garanta a acessibilidade plena em todo o sistema de transporte coletivo da capital, abrangendo veículos, terminais, abrigos e entorno. A sentença assinada pelo juiz titular Douglas de Melo Martins, foi proferida na sexta-feira (8) e esclarece que a garantia de acessibilidade nos veículos é imediata, visto que, segundo informações da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), toda a frota já seria acessível.

A Justiça determinou ao Município de São Luís que proceda a fiscalização imediata e contínua sobre os veículos para conferir o efetivo funcionamento dos equipamentos. Quanto aos terminais, abrigos e entorno, o prazo para cumprimento da obrigação é de 6 meses. A sentença é resultado de ação civil pública, que teve como autores o Ministério Público e o advogado Ronald Pereira, consistente em obrigar o Município a inserir um item específico no Edital da Concorrência e de

cláusula no(s) Contrato(s) de Concessão subsequente(s) que exija acessibilidade plena no sistema de transporte coletivo, estando incluídos veículos, terminais, abrigos e entorno.

Os autores expressam que a obediência aos referidos item e cláusula deve ser condição essencial e inarredável para participação da concorrência e assinatura de Contrato de Concessão para exploração do transporte coletivo de São Luís. Houve uma tentativa de conciliação, mas as partes não chegaram a um acordo. Na audiência, o representante da SMTT teria reconhecido que, àquela época, em 24 de maio de 2017, ainda havia ônibus em circulação sem equipamento de acessibilidade. Em alegações finais, o Município de São Luís se manifestou, afirmando que consta no Projeto Básico do Sistema de Transporte Coletivo (Anexo I do edital da Concorrência Pública nº 004/2016/CPL), que todos os veículos deverão possuir equipamentos que permitam acessibilidade (elevadores e/ou plataformas para acesso de usuários com necessidades especiais), conforme legislação vigente.

No Terminal Praia Grande

Os buracos no interior do Terminal da Praia Grande, localizado no centro de São Luís, por exemplo, podem ser percebidos desde a entrada, os quais têm obrigado motoristas a enfrenta-

rem dificuldades para adentrar ao local, e que tem contribuindo, inclusive, para a formação de filas de ônibus tentando realizar o mesmo trajeto, que fica ainda mais complicado quando está chovendo ou quando os buracos

se transformam em poças de lama - uma armadilha para os coletivos que, muitas vezes, estão superlotados e correm o risco de quebrar ainda durante a travessia no intuito de desembarcar/embarcar passageiros.

deria ter sido feito nos quase 25 anos anteriores - tempo em que esteve na responsabilidade direta do Município.

Ainda no Terminal Praia Grande, uma das quatro plataformas que compõem o embarque e desembarque dos passageiros foi interditada pela Prefeitura de São Luís, para reforma estrutural ainda não iniciada, o que levou ao manejo dos passageiros que lá esperavam coletivo, para outra plataforma, causando maior aglomeração de usuários, principalmente nos horários de pico. Segundo a administração do local, o Município não esclareceu do que se tratava, precisamente, a obra e o porquê da interdição, e que também não estabeleceu prazo para conclusão. A plataforma está interditada há cerca de um mês.

"A gente ficou se perguntan-

do terminal que em qual outra rua com buraqueira, que o que mais a gente vê nessas ruas. Olha, está cada dia mais difícil andar por esta cidade nos ônibus. É uma palhaçada cobrar R\$ 3,10 e não fazer nada para a gente. Mas, também, é que se sabe fazer nesse Brasil roubar dos mais pobres".

O Estado tentou contato com a Primor, responsável pela administração do local, mas a empresa não se manifestou. De forma, a Prefeitura de São Luís também foi contactada para posicionar, já que deveria fiscalizar como tem trabalhado as empresas e concessionárias tentoras da administração dos terminais de integração da cidade, como bem pressupõe de uma minação judicial, mas até o fechamento desta edição também não retornou contato. ●



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
CENTRAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 043/2019/CPL
COMPRASNET

A Central Permanente de Licitação da Prefeitura de São Luís localizada na Rua dos Ouriços, Lote 11, Quadra 08 - Calhau, São Luís.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 03 / 2019	Página	5
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Falta de reparos em terminais de integração revolta usuários

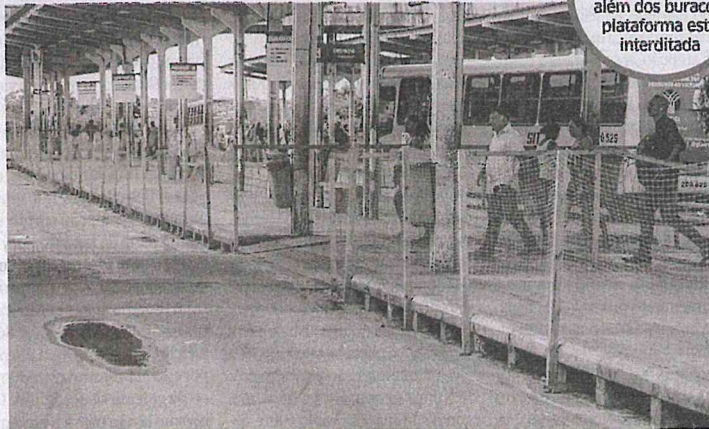
Buracos são o principal problema relatado pelos usuários do transporte público da capital; situação é recorrente há anos e prejudica motoristas e passageiros, diariamente; chuvas deixam situação pior com lama nos buracos

Nos terminais de integração de ônibus de São Luís, principalmente o da Praia Grande, no Centro, e o da Cohama/Vinhais, localizado na Avenida Daniel de La Touche - dois dos mais antigos -, o que não falção reclamações sobre a estrutura, sendo a buraqueira na área interna, de grande circulação de usuários, um dos maiores problemas. Nos dois, a situação tem perdurado, sob as alegações de que o período chuvoso tem impossibilitado o reapeamento asfáltico e que a Prefeitura de São Luís, que confiou a administração dos espaços a concessionárias, não realizou os reparos necessários, que seriam de sua inteira responsabilidade.

Mas acontece que desde dezembro de 2016 os terminais de integração da capital maranhense - Praia Grande, Cohama, Cohab, Distrito Industrial e São Cristóvão - são administrados pelos consórcios vencedores da licitação do transporte público realizada pela Prefeitura de São Luís, no mesmo ano, e apesar da mudança administrativa, os locais de embarque e desembarque de passageiros continuam com os problemas relatados pelos usuários três anos antes da concessão, os quais a população julga ser devido à ineficiência do poder público em bem garantir o funcionamento de ambos os



Fotos/Diego Chaves



TERMINAL da Cohama está cheio de buracos; na Praia Grande, além dos buracos, plataforma está interditada

SAIBA MAIS

- Terminal da Praia Grande**
Inauguração: 8.9.1996
59 linhas urbanas
12 linhas semiurbanas
- Terminal Cohama/Vinhais**
Inauguração: 1.5.2006
20 linhas urbanas
7 linhas semiurbanas

Fonte: SportBus Maranhão e Prefeitura de São Luís (Dados de 2018)

Segundo a administração do local - de responsabilidade do Consórcio Central -, a maioria dos buracos encontrados no terminal, assim que a concessão passou a valer, foi tapada e os últimos que apareceram, e que têm afetado os motoristas e usuários, são por causa do peso e fluxo de ônibus que circulam pelo espaço, e também por causa da chuva, que impossibilita, durante todo o período, pelo menos, que um novo recapeamento seja realizado, mas que as empresas já foram contatadas, assim como a Prefeitura de São Luís, para resolver a situação quanto logo e conveniente for, já que não adiantaria colocar novo asfalto com a quantidade de chuva que tem atingido a capital neste período. Ainda, justificou a situação sob a alegação de que quase três anos de administração seriam impossíveis para resolver o que po-

do o porquê de terem isolado toda a plataforma e terem jogado para outra, que fof atrás, mas nem mesmos fof souberam dizer o motivo pior de tudo é que nessas ob quem 'paga o pato' é sem que mais precisa do serviço contou um usuário, que r quis se identificar.

No Terminal Cohama/Vinh
Já no Terminal Cohama, a situação é ainda mais complicada, devido à quantidade de buracos que se estendem nas v entre uma plataforma e ou o que tem exigido cada vez r cuidado dos motoristas ao gressarem no trajeto obriga rio, como constatou O Esti ao adentrar o local na manhã ontem e ouvir denúncias usuários que andam precau dos com a situação.

"A situação no terminal é p cária. Cada buraco maior qu outro. Quando o ônibus apar a gente, que passa pelo bure falta muito pouco para vi sem falar que é uma desord para quem está dentro, port o sacolejo é grande. Parece c sa de outro mundo, e não uma capital com tanto dinl ro", frisou a dona de casa A nira Martins, de 43 anos.

Além da dona de casa, qu também externou sua indig ção foi a doméstica Flávia E tos, de 37 anos. "A gente saci ja mais no ônibus ainda der

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 03 / 2019	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Prédio do Hospital Aquiles Lisboa é interditado, por problemas estruturais

Está é a segunda vez que a Unidade de Apoio, que abriga pacientes internados, precisa ser interditada; segundo funcionários, intenção é fechar o hospital

A pós problemas de infiltração e risco de desabamento do telhado, o prédio que já funcionava de forma provisória como Unidade de Apoio - destinado a casos de internação - do Hospital Aquiles Lisboa (HAL) precisou ser interditado, exigindo a transferência dos internos para um prédio anexo, que não dispõe de condições básicas para o atendimento dos pacientes. Referência no tratamento de hanseníase no Maranhão, o hospital, localizado na Ponta do Bonfim, área Itaqui-Bacanga, em São Luís, reflete a "negligência e o descaso com a saúde pública do estado", de acordo com pacientes e visitantes do centro. Segundo eles, funcionários relatam planos de fechamento do local, informação negada pela direção da unidade.

O problema não é recente. Segundo o aposentado Raimundo Sardinha, que reside na Ponta do Bonfim há 25 anos, quando iniciou tratamento contra a hanseníase, a primeira transferência ocorreu há cerca de oito anos, quando o prédio oficialmente destinado às internações entrou em reforma. "Já é a segunda transferência em oito anos. O primeiro prédio está aparentemente concluído, mas continua fechado. Neste ano, antes do Carnaval, os pacientes foram novamente transferidos para este prédio anexo, que servia de apoio para os médicos, e aí ficam misturados, numa bagunça só", relatou.

Ainda de acordo com o morador, até o momento não houve nenhuma mobilização no sentido de reforma do prédio, que até este ano recebia os internos, mas foi interditado após a verificação de riscos de desabamentos do telhado, causado por infiltrações e goteiras registradas durante o período chuvoso. "Até aparece gente aí para fiscalizar, analisar os



Binê Moraes

Com prédio interditado (e), internos tiveram de ser remanejados para outro imóvel (d), onde fica apoio de médicos

SAIBA MAIS

Casos semelhantes
 Durante os últimos meses, pelo menos quatro centros de referência tiveram serviços suspensos ou alterados pelo Governo do Maranhão na capital e no interior do estado. Após repercussão negativa, serviços foram reativados.

problemas, mas não teve nenhuma obra até agora e sabe-se lá se vai haver, não é? Porque aqui é jogado para as cobras, como dá para ver", reafirmou Sardinha, apontando para o mato alto que rodeia o espaço.

A continuidade dos serviços prestados pelo HAL, que neste ano completa 82 anos de atendimento a pacientes com hanseníase, tem sido uma incógnita para os pacientes que necessitam de internação na Unidade de Apoio do hospital, isto porque, diante da situação em que se encontra o prédio, os próprios funcionários do centro passaram a levantar a suspeita de fechamento do hospital. De acordo com um visitante que presta apoio aos pacientes e pre-

feriu não ser identificado por meio de represálias, a informação partiu do setor de assistência social. "A assistente social nos informou que a intenção é fechar o hospital", contou.

Ele informou que os problemas são semelhantes em toda a colônia, onde moram antigos pacientes do hospital. "As casas da colônia, que também são de responsabilidade do estado, não têm banheiro, esgoto, nada, e é uma doença que necessita de mais atenção nesse aspecto de higiene. Ver esta situação de descaso nos entristece muito, pois temos um carinho muito grande por este espaço e estas pessoas com que trabalhamos há mais de seis anos", lamentou.

Segundo outro visitante, ainda no prédio anterior, a situação em que os internos eram mantidos era visivelmente precária, mas tanto pacientes quanto acompanhantes e visitantes eram proibidos de registrar imagens dos espaços, dificultando as denúncias. "Lá, havia um único banheiro, dividido por homens, mulheres, pacientes ou acompanhantes. Não nos deixam fotografar nada. Neste último prédio nem pudemos entrar, mas os próprios pacientes contam que a situação é ainda pior", ressaltou.

O registro de imagem também é inibido na área externa do hospital. Enquanto O Estado esteve no local, funcionários da administração do hospital tentaram impedir que a equipe fotografasse o espaço, que trata-se de área pública.

Sobre as denúncias, o diretor administrativo do HAL, Raul Fagner Silva, garantiu que, apesar da interdição do prédio da Unidade de Apoio, os atendimentos seguem sendo realizados normalmente. A respeito da informação de que o hospital seria fechado, o diretor negou procedimento e afirmou tratar-se de "boato".

Procurada por O Estado, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) descartou a possibilidade de fechamento da unidade hospitalar e frisou que apenas houve necessidade de remanejamento de uma ala de internação para outro setor no anexo do Hospital Aquiles Lisboa, a fim de garantir a plena execução do serviço de manutenção preventiva. A SES comunicou, ainda, que uma equipe de engenheiros já esteve no local e a obra para reparo deve começar imediatamente. Por fim, informou que o atendimento no hospital segue regular. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12/10/2019	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Prédio do Hospital Aquiles Lisboa é interditado, por problemas estruturais

Está é a segunda vez que a Unidade de Apoio, que abriga pacientes internados, precisa ser interditada; segundo funcionários, intenção é fechar o hospital

Após problemas de infiltração e risco de desabamento do telhado, o prédio que já funcionava de forma provisória como Unidade de Apoio - destinado a casos de internação - do Hospital Aquiles Lisboa (HAL) precisou ser interditado, exigindo a transferência dos internos para um prédio anexo, que não dispõe de condições básicas para o atendimento dos pacientes. Referência no tratamento de hanseníase no Maranhão, o hospital, localizado na Ponta do Bonfim, área Itaquí-Bacanga, em São Luís, reflete a "negligência e o descaso com a saúde pública do estado", de acordo com pacientes e visitantes do centro. Segundo eles, funcionários relatam planos de fechamento do local, informação negada pela direção da unidade.

O problema não é recente. Segundo o aposentado Raimundo Sardinha, que reside na Ponta do Bonfim há 25 anos, quando iniciou tratamento contra a hanseníase, a primeira transferência ocorreu há cerca de oito anos, quando o prédio oficialmente destinado às internações entrou em reforma. "Já é a segunda transferência em oito anos. O primeiro prédio está aparentemente concluído, mas continua fechado. Neste ano, antes do Carnaval, os pacientes foram novamente transferidos para este prédio anexo, que servia de apoio para os médicos, e aí ficam misturados, numa bagunça só", relatou.

Ainda de acordo com o morador, até o momento não houve nenhuma mobilização no sentido de reforma do prédio, que até este ano recebia os internos, mas foi interditado após a verificação de riscos de desabamentos do telhado, causado por infiltrações e goteiras registradas durante o período chuvoso. "Até aparece gente aí para fiscalizar, analisar os



Com prédio interditado (e), Internos tiveram de ser remanejados para outro imóvel (d), onde fica apoio de médicos

SAIBA MAIS

Casos semelhantes
Durante os últimos meses, pelo menos quatro centros de referência tiveram serviços suspensos ou alterados pelo Governo do Maranhão na capital e no interior do estado. Após repercussão negativa, serviços foram reativados.

problemas, mas não teve nenhuma obra até agora e sabe-se lá se vai haver, não é? Porque aqui é jogado para as cobras, como dá para ver", reafirmou Sardinha, apontando para o mato alto que rodeia o espaço.

A continuidade dos serviços prestados pelo HAL, que neste ano completa 82 anos de atendimento a pacientes com hanseníase, tem sido uma incógnita para os pacientes que necessitam de internação na Unidade de Apoio do hospital, isto porque, diante da situação em que se encontra o prédio, os próprios funcionários do centro passaram a levantar a suspeita de fechamento do hospital. De acordo com um visitante que presta apoio aos pacientes e pre-

feriu não ser identificado por meio de represálias, a informação partiu do setor de assistência social. "A assistente social nos informou que a intenção é fechar o hospital", contou.

Ele informou que os problemas são semelhantes em toda a colônia, onde moram antigos pacientes do hospital. "As casas da colônia, que também são de responsabilidade do estado, não têm banheiro, esgoto, nada, e é uma doença que necessita de mais atenção nesse aspecto de higiene. Ver esta situação de descaso nos entristece muito, pois temos um carinho muito grande por este espaço e estas pessoas com que trabalhamos há mais de seis anos", lamentou.

Segundo outro visitante, ainda no prédio anterior, a situação em que os internos eram mantidos era visivelmente precária, mas tanto pacientes quanto acompanhantes e visitantes eram proibidos de registrar imagens dos espaços, dificultando as denúncias. "Lá, havia um único banheiro, dividido por homens, mulheres, pacientes ou acompanhantes. Não nos deixam fotografar nada. Neste último prédio nem pudemos entrar, mas os próprios pacientes contam que a situação é ainda pior", ressaltou.

O registro de imagem também é inibido na área externa do hospital. Enquanto O Estado esteve no local, funcionários da administração do hospital tentaram impedir que a equipe fotografasse o espaço, que trata-se de área pública.

Sobre as denúncias, o diretor administrativo do HAL, Raul Fagner Silva, garantiu que, apesar da interdição do prédio da Unidade de Apoio, os atendimentos seguem sendo realizados normalmente. A respeito da informação de que o hospital seria fechado, o diretor negou procedimento e afirmou tratar-se de "boato".

Procurada por O Estado, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) descartou a possibilidade de fechamento da unidade hospitalar e frisou que apenas houve necessidade de remanejamento de uma ala de internação para outro setor no anexo do Hospital Aquiles Lisboa, a fim de garantir a plena execução do serviço de manutenção preventiva. A SES comunicou, ainda, que uma equipe de engenheiros já esteve no local e a obra para reparo deve começar imediatamente. Por fim, informou que o atendimento no hospital segue regular. ●

Biné Moraes



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 12 /03 /2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Caixa em Timon volta a ser alvo de ladrões

Ataque ocorreu no domingo, mas os bandidos nada levaram, já que o alarme foi acionado

Criminosos atacaram mais uma vez a Caixa Econômica Federal na cidade de Timon. De acordo com a polícia, dois casos já ocorreram em menos de seis meses. O último registro foi na noite de domingo, 10, mas a ação criminosa não foi consolidada devido o sistema de alarme do banco ter sido acionado.

Uma cortina de fumaça tomou conta da agência mobilizando policiais militares e integrantes do Corpo de Bombeiros Militar em Timon. Moradores chegaram a postar na rede social e em aplicativos de mensagem que a Caixa Econômica Federal, localizada no centro do município, tinha sido explodida por bandidos.

O tenente-coronel Schineyder, comandante do 11º Batalhão da Po-

lícia Militar, declarou que o prédio do banco não foi danificado e que nenhuma quantia em dinheiro foi levada. Os bandidos chegaram a tentar instalar em um dos caixas eletrônico um "chupa cabra", aparelho que serve para clonar cartão, mas o alarme de segurança acabou disparando e acionando os profissionais da área de segurança.

Schineyder explicou que a fumaça foi emitida por um dos caixas eletrônico, que é fruto do novo sistema de segurança do banco, e, no momento, a polícia vai buscar as imagens das câmeras do banco para tentar identificar o criminoso. Os bombeiros também estiveram no local e fizeram uma vistoria●

Integra em oestadoma.com/459921

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 03 / 2019	Página	10
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Policial militar morre ao perseguir bandido na cidade de Mirinzal

Vítima realizava ronda em uma moto, visando localizar os criminosos que haviam praticado um assalto, e colidiu com um poste de iluminação pública

ISMAEL ARAÚJO

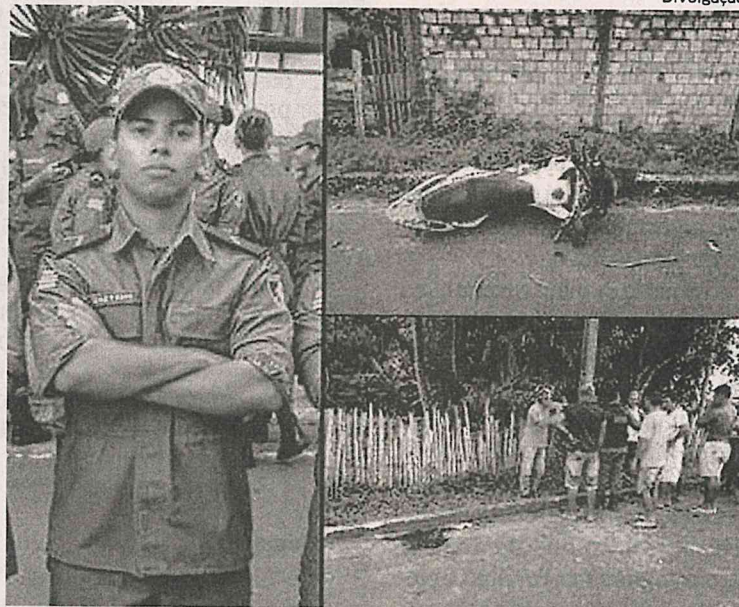
 Da editoria de Polícia

O soldado da Polícia Militar Samuel Caetano de Albuquerque Marques, de 21 anos, morreu ontem, ao colidir contra um poste de iluminação pública no centro da cidade de Mirinzal, durante perseguição policial a bandidos. Ele era natural da capital piauiense e ingressara na Polícia Militar no ano passado.

O soldado Caetano, lotado na 2ª Companhia da Polícia Militar de Mirinzal, na manhã de ontem, 11, fazia o patrulhamento de motocicleta quando foi informado de que dois homens teriam tomando uma moto de assalto na cidade.

O soldado, então, deu início às diligências com o objetivo de prender os criminosos, mas, ao passar pela Avenida Pedro Almeida Júnior, área no centro, perdeu o controle da moto e colidiu contra um poste de iluminação pública. Ele sofreu várias fraturas e ainda foi levado para o hospital, mas não resistiu.

A motocicleta, que pertence à Polícia Militar, sofreu dano, e no local do acidente ainda era possível encontrar marcas de sangue. O corpo do policial foi autopsiado e deve ser transladado para Teresina, no estado do Piauí, onde residem os seus familiares.



Soldado Caetano pilotava a moto; populares no local do acidente

O comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Salles Neto, ainda ontem emitiu uma nota de pesar sobre o falecimento do soldado Caetano. A nota informa que é com pesar que o comando da Polícia Militar lamenta profundamente a morte do policial, que foi vítima de acidente motociclístico. A polícia também estendeu seu pesar e solidariedade à família do soldado Caetano neste momento tão difícil e de dor.

Assalto

Também na manhã de ontem um

criminoso, identificado como Marcelo Lima da Silva, de 21 anos, foi baleado por um policial militar, que estava à paisana, na cidade de Pio XII. Segundo a polícia, o militar reagiu a um assalto que estava ocorrendo a uma panificadora, nas proximidades de um posto de combustível, onde ele abastecia a sua motocicleta.

Houve troca de tiros, e o criminoso foi baleado nas costas. Ele ainda foi levado para o hospital, em Santa Inês, onde passou por tratamento cirúrgico. O caso foi registrado na delegacia de Polícia Civil de Pio XII.

Em poder do assaltante, a polícia

apreendeu dinheiro e uma arma de fogo. A polícia também informou que o bandido já teria assaltado uma drogaria, no centro de Pio XII, na noite do último domingo, de onde levou R\$ 600,00.

Gás natural

Já na cidade de Satubinha, a polícia ainda abriu inquérito para investigar a morte de Eduardo Cardoso Cunha, de 23 anos, e de um homem conhecido apenas como Antônio, de 24 anos, quando limpavam um poço no povoado Sumaúma no último sábado. Há possibilidade de a dupla ter ingerido gás natural.

Os corpos das vítimas foram enviados para o hospital dessa cidade para serem autopsiados. A polícia informou que os jovens foram contratados para limpar o poço. Antônio desceu para retirar a sujeira, mas passou mal e pediu socorro.

Eduardo Cardoso decidiu descer para ajudá-lo e quando subiam caíram da escada e quando foram resgatados, já estavam mortos. A polícia foi acionada e esteve no local.

Há informações de que as vítimas não resistiram o cheiro do gás natural proveniente do poço. Populares disseram que pegaram vários galhos de folhas jogaram dentro do poço para diminuir o cheiro do gás e em seguida conseguiram resgatar os corpos das vítimas. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 12 / 03 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia investiga desaparecimento de italiano na Ilha

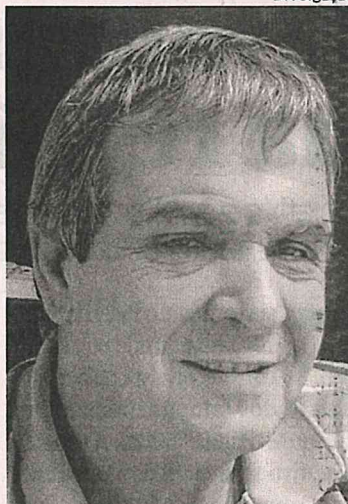
Estrangeiro residia sozinho em uma casa no Alto Laranjal, em Paço do Lumiar, há mais de 15 anos

Divulgação

O italiano Cermélo Mário Calabrêse, de 65 anos, até ontem estava desaparecido, assim como o seu veículo, um Siena vermelho, de placas NNE-4452. Há possibilidade de ele ter sido vítima de um assalto. Segundo a polícia, o estrangeiro manteve contato com seus amigos até a última quinta-feira. A polícia esteve na residência de Cermélo Calabrêse, no Alto Laranjal, em Paço do Lumiar, e constatou a existência de sangue, principalmente no banheiro e objetos jogados pelo chão.

O delegado Paulo França afirmou que, mesmo apresentando indícios de homicídio, o caso no momento está sendo investigado como desaparecimento. “Os indícios levam a acreditar que ocorreu um assassinato, mas precisamos analisar outros pontos”, declarou.

Na manhã de ontem, 11, peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) e policiais civis estiveram na casa da vítima. No local, foram colhidos sangue e digitais encontradas nas portas que serão periciados. O perito Jurici Ericeira disse que foi constatado um rastro de sangue do banheiro até a garagem da casa. “Existe a possibilidade de a vítima ter sido ferida no banheiro e arrastada até o carro, na garagem”, explicou o peri-



Cermélo Mário está desaparecido

to do Icrim.

Nas proximidades da casa do estrangeiro há uma área de matagal, que ontem mesmo foi vistoriada, mas nada foi encontrado. As buscas continuam na localidade e bairros adjacentes.

O estrangeiro residia no local há 15 anos. Uma das amigas dele, identificada como Angelita Cantanhêde, declarou que o italiano reside sozinho, mas diariamente recebia visitas de amigas brasileiras. “Ele tinha o costume de receber amigas para comer massas, mas eu não conhecia todas elas”, afirmou Angelita. ●

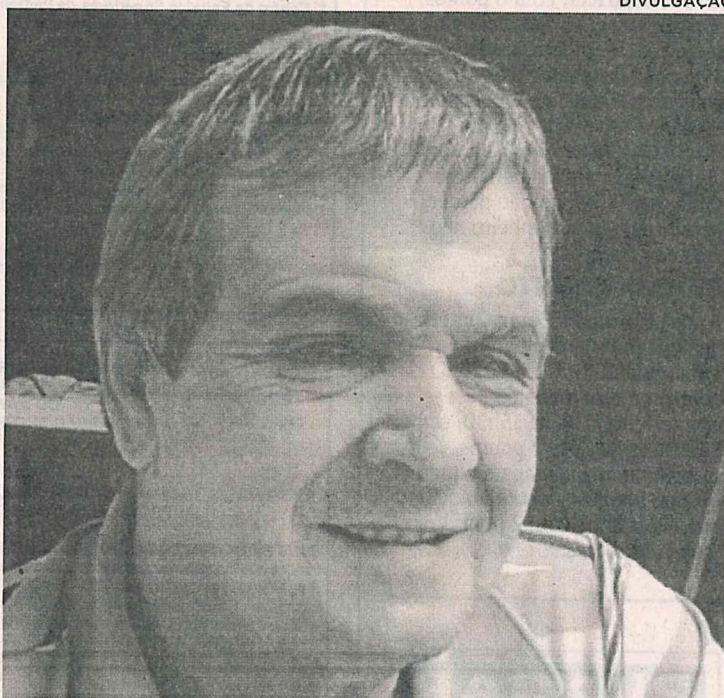
VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Corpo de italiano desaparecido em Paço do Lumiar é identificado no IML

NELSON MELO

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) está apurando a morte do italiano Carmelo Mario Calabrêse, de 65 anos, que estava desaparecido desde quinta-feira (7). Ele morava no município de Paço do Lumiar, na comunidade Alto do Laranjal. Na casa, havia muito sangue no banheiro e marcas de arrastamento, conforme verificado pelos peritos criminais. O corpo do italiano foi identificado por amigos, na tarde de ontem (11), no Instituto Médico Legal (IML), onde estava desde a sexta-feira (8). De acordo com o delegado Paulo Arthur Franco, da Seccional Sul, a última visualização do WhatsApp pelo italiano foi às 23h51 de quinta-feira, quando conversou com uma amiga. Desde então, desapareceu. Colegas de Carmelo desconfiaram do sumiço dele e acionaram a polícia. Na noite de domingo (10), a Polícia Civil seguiu ao local, juntamente com peritos criminais, para averiguar o imóvel.

Na residência, segundo o perito criminal Juci Ericeira, não há sinais de arrombamento,



O italiano Carmelo Calabrêse estava desaparecido desde a noite de quinta-feira, quando foi visto pela última vez em sua casa, em Paço do Lumiar

o que sugere que os autores entraram com o consentimento do estrangeiro. Os profissionais

forenses encontraram vestígios de sangue no banheiro, com marcas de arrastamento até a garagem.

Foram colhidas amostras do material, para determinar o tipo sanguíneo e se há sangue dos agressores misturado. E digitais observadas nas portas: Também foram verificados os arredores da casa, que é cercada por uma extensa área de mato. Segundo o delegado Paulo, o italiano morava sozinho e estava naquele imóvel há quase 15 anos. O carro dele, um Fiat Siena, de placa NNE-4452, foi levado pelos suspeitos. Franco comentou que a vítima pode estar morta, mas, também, pode ter sido sequestrada. Aqui no Brasil, Carmelo não tem parentes. Ele tem apenas amigos, como o também italiano Fabio Ciorli.

CORPO IDENTIFICADO

Amigos de Carmelo Calabrêse identificaram o corpo dele, na tarde de ontem (11), no Instituto Médico Legal (IML), no Campus do Bacanga. Conforme o delegado Jeffrey Furtado, da SHPP, o cadáver do italiano foi achado por pescadores no Rio Tibiri, na sexta-feira (8). O delegado esclareceu que, agora, o caso passou a ser investigado como um latrocínio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Rapaz baleado quando chegava a bar morre no Socorrão de Imperatriz

Morreu, na manhã dessa segunda-feira (11), pouco depois das 6h, Hiago Madson dos Santos Braga, que tinha 24 anos, no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) – Socorrão. Ele, de acordo com informações repassadas pela Polícia Militar, havia sido baleado no peito quando chegava a um bar, na noite anterior. Esse episódio ocorreu na Avenida Bernardo Sayão. Hiago chegou ao local acompanhado de amigos, sendo que, quando ainda observava uma mesa disponível, foi surpreendido por vários disparos de arma de fogo. Os tiros foram efetuados por dois homens em uma motocicleta Honda Bros preta, conforme testemunhas contaram à polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Fim de semana é marcado pelo registro de dois homicídios em São Luís

No último fim de semana, ocorreram dois homicídios dolosos na capital maranhense, de acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). No Retiro Natal, mataram Rodrigo Serrão de Souza, de 22 anos. Já na Vila Janaina, desconhecidos assassinaram Lucas Silas Santos Almeida, 18, sendo que ambos foram executados por arma de fogo.

Rodrigo foi morto por volta das 9h20 de sábado (9), quando estava em uma parada de ônibus, na Avenida Kennedy, tendo sido abatido por suspeitos em uma motocicleta. Ele morava no Anjo da Guarda, conforme o Ciops. Lucas, por sua vez, foi executado na noite de domingo (11), perto das 20h. O autor seria "Mateuzinho", como disseram testemunhas. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		<input type="checkbox"/> Outros
DATA 12 / 03 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Soldado da PM morre durante perseguição policial em Mirinzal

Um policial militar identificado como soldado Samuel Caetano de Albuquerque Marques, de 22 anos, morreu, na manhã dessa segunda-feira (11), em um acidente de trânsito na cidade de Mirinzal, na Baixada Maranhense, distante 188 km de São Luís. Ele estava perseguindo um bandido, mas acabou se desequilibrando da motocicleta e colidiu violentamente em um poste de iluminação pública, conforme a polícia. Segundo o tenente-coronel Salles Neto, comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o soldado faleceu no próprio local, devido ao impacto da batida. Samuel, que era lotado no 25º BPM (na 2ª Companhia Independente), havia ingressado

na corporação em 2018 e era natural de Teresina, no Piauí. O oficial prestou suas condolências aos familiares e amigos do militar, manifestando seu mais profundo sentimento de solidariedade. Além do tenente-coronel Salles Neto, outros membros da corporação se manifestaram, como o coronel Alexandre, comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 1 (Cpam 1). “Manifestamos um grande pesar por esta perda precoce deste combatente e repassamos nossos sentimentos de solidariedade neste momento a sua família”, expressou o oficial. A Prefeitura de Mirinzal igualmente emitiu uma nota

DIVULGAÇÃO



O soldado Caetano morreu em acidente na cidade de Mirinzal

de pesar. A entidade frisou que Caetano faleceu em cumprimento de suas atividades policiais, “na proteção e segurança dos cidadãos da cidade, como sempre fazia”.

(NELSON MELO)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 12 /03 /2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Preso suspeito de assassinar dono de bar em Imperatriz

DIVULGAÇÃO/PM

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e o Serviço de Inteligência do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam Elisnai Sousa Silva, conhecido como "Neguinho", no município de Imperatriz (sudoeste do Maranhão), nessa segunda-feira (11). Ele estava sendo procurado pelo assassinato de Cledson Alves Santos, que era dono de um bar e foi morto dentro do seu estabelecimento comercial no dia anterior.

A equipe de plantão da DHPP, depois de colher dados no local do crime e conversar com uma testemunha, identificou o executor e seu comparsa, que foram flagrados por câmeras de monitoramento eletrônico em processo de fuga após Cledson ter sido assassinado. Elisnai, apesar de várias provas contundentes, negou que tenha



Elisnai Sousa foi preso como suspeito pela morte de Cledison Alves, em Imperatriz

participado da ação delituosa.

O CRIME

No domingo, Cledson Alves dos Santos foi morto em frente ao Bar Gela Copos, que era de sua propriedade. Quando a vítima

estava no local, situado na Rua Estocolmo, bairro Vilinha, uma motocicleta, ocupada por dois homens, parou em frente ao estabelecimento comercial. O garupa desceu e desferiu vários tiros contra o proprietário. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz Seis pessoas são capturadas após roubo a estabelecimento comercial

Seis pessoas foram presas, na noite de domingo (10), por volta das 23h20, na Rua Carajás, Jardim São Luís, município de Imperatriz, após a prática de roubo a estabelecimento comercial. Dentre os capturados, há uma mulher, Iara Silva de Sousa, de acordo com o 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Vários objetos foram apreendidos com o grupo, incluindo um carro Kwid, de placa PTH-9414.

O tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º BPM, comunicou que o grupo subtraiu celulares, carteiras e outros pertences das vítimas, momentos antes da operação policial. Após conversarem com as pessoas assaltadas pelo bando, os policiais militares saíram a campo e conseguiram encontrar os envolvidos depois que rastream um dos aparelhos subtraídos por meio da tecnologia GPS.



DIVULGAÇÃO

Grupo preso em Imperatriz após roubo a comércio

Em uma casa, foram presos, além de Iara Silva, Carlos André Sousa da Silva, Francisco Rilton Silva Nascimento, Leandro Gadelha da Silva, Gleydson Silva Egídio e

Oséias Assunção Araújo Júnior. Os militares apreenderam o veículo e materiais como uma arma de fogo de fabricação caseira, celulares, cheques e cartões. (NM)